

Sumário

<i>Avaliações, Estatísticas</i>	2
<i>Censo Escolar da Educação Básica</i>	2
<i>Conselho Estadual de Educação</i>	2
<i>Diversos</i>	3
<i>Educação Básica</i>	3
<i>Educação inclusiva</i>	4
<i>Educação infantil</i>	4
<i>Educação no Mundo</i>	6
<i>Educação Superior</i>	7
<i>Ensino Médio</i>	8
<i>Ensino Público</i>	9
<i>Ensino Técnico e Tecnológico</i>	9
<i>Eventos</i>	9
<i>Exame Nacional de Avaliação do Ensino Médio - ENEM</i>	9
<i>Financiamento, Investimento em Educação</i>	10
<i>Formação e Exercício do Magistério, Gestão</i>	10
<i>Pedagogia e Experiências</i>	11
<i>Plano Nacional de Educação</i>	12
<i>Planos de Educação</i>	12
<i>Políticas Públicas, Projetos</i>	13
<i>Tecnologia e Educação</i>	15

Avaliações, Estatísticas

El 40% de latinoamericanos recibe dos dólares por una hora de trabajo

A pesar de los avances sociales cosechados en la última década, más de 200 millones de los latinoamericanos viven en situación vulnerable

Los avances sociales y económicos de Latinoamérica durante la última década no han logrado soslayar una dura realidad: el 40% de la población está en situación vulnerable, es decir, tiene el riesgo de caer en la pobreza, lo cual se agrava con la desaceleración económica.

Termómetro económico y social de América Latina

El País

Estudo aponta que um em cada três professores tem dificuldade em lidar com alunos

Estudo inédito realizado pela Comunidade Internacional de Cooperação na Educação com professores de 11 estados do Brasil, mais o Distrito Federal, constatou que apesar de bem qualificados, professores revelam que, na maioria das vezes, não se sentem preparados para o dia-a-dia da sala de aula.

EBC

Veja as melhores faculdades do País, segundo o Ministério da Educação

(...) O Índice Geral de Cursos (IGC) é a nota da instituição divulgada anualmente pelo MEC. O índice é composto pela média ponderada das notas dos cursos de graduação e pós-graduação de cada instituição e inclui o desempenho dos alunos na prova do Enade.

iG

Censo Escolar da Educação Básica

Conferência de dados do Censo começa nesta segunda-feira

As universidades federais de todo o país têm prazo a partir desta segunda-feira, 20, até 15 de maio próximo, para fazer a conferência, promover ajustes e validar os dados informados no Censo da Educação Superior de 2014. Essa etapa do levantamento estatístico fica a cargo do representante legal e pesquisador institucional de cada universidade.

O modelo do Censo é definido pelo Decreto nº 6.425, de 4 de abril de 2008. O sigilo e a proteção de dados pessoais apurados são assegurados. As alterações de prazos das etapas e atividades do processo de realização do Censo da Educação Superior constam da Portaria do Inep nº 85, de 25 de março de 2015, publicada no Diário Oficial da União de 26 de março último. A validação ou o ajuste dos dados deve ser feita no sistema do Censo da Educação Superior.

MEC

Conselho Estadual de Educação

Deliberação CEE 111/2012

Fixa Diretrizes Curriculares Complementares para a Formação de Docentes para a Educação Básica nos Cursos de Graduação de Pedagogia, Normal Superior e Licenciaturas, oferecidos pelos estabelecimentos de ensino superior vinculados ao sistema estadual.

DOE de 18/04/2015, Seção I, p. 143 - 145 (Republicação na Íntegra)

Deliberação CEE 132/2015

Acresce dispositivo na Deliberação CEE 111/2012 que fixa Diretrizes Curriculares Complementares para a Formação de docentes para a Educação Básica nos Cursos de

Graduação de Pedagogia, Normal Superior e Licenciaturas, oferecidos pelos estabelecimentos de ensino superior vinculados ao sistema estadual.

DOE de 17/04/2015, Seção I, p. 50 (Republicação)

Diversos

MEC convoca instituições de educação superior para a avaliação de obras inscritas para 2017

Estão abertas as inscrições para as instituições públicas de educação superior interessadas em participar da coordenação da avaliação pedagógica do Plano Nacional do Livro Didático (PNLD). O prazo vai até 10 de junho próximo.

Mais informações no **Edital de Chamada Pública nº 1/2015**, da Secretaria de Educação Básica (SEB) e no **Edital do PNLD de 2017**.

MEC

Editorial: Por que falar de educação?

Vivemos tempos difíceis. São tempos em que estão em questão as garantias democráticas arduamente conquistadas pela população brasileira que se revoltou contra o arbítrio autoritário e se dispôs a construir um país em que o estado de direito, a valorização da igualdade e o respeito à dignidade humana não são valores e práticas contrárias ao reconhecimento às diferenças e à valorização de nossa diversidade.

Pensar a Educação em Pauta

Assembleia aprova transformação do Hospital das Clínicas Famema em autarquia

(...) Segundo o secretário da Saúde, David Uip, em documento encaminhado à Casa, a transformação do HC Famema em autarquia possibilitará ao hospital servir de campo para o ensino e o treinamento de estudantes em cursos de graduação e pós-graduação da própria faculdade e de outras escolas superiores das ciências da saúde; para a realização de pesquisas; para o aperfeiçoamento de médicos e técnicos; para investigações científicas, inovações tecnológicas etc.

Alesp

Parceria entre UNESCO e Museu do Índio produz gramáticas e documenta 13 línguas indígenas

Embora a língua oficial e predominante no Brasil seja o português, o país possui entre 150 e 170 idiomas nativos, a maioria na região amazônica.

Treze línguas indígenas faladas no Brasil e sob ameaça de extinção foram documentadas em áudio e vídeo por um projeto do Museu do Índio, da Fundação Nacional do Índio (Funai), em parceria com a Organização da ONU sobre a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). De delas ganharam gramáticas descritivas básicas e um banco de dados que poderá resultar em dicionários.

Nações Unidas

Educação Básica

Dominar conteúdo é base para ensinar competências

Desde o final do mês passado, quando a Finlândia anunciou o redesenho de seu sistema educacional, que coloca projetos transversais à frente de disciplinas, o debate sobre o espaço que conteúdos e competências devem ocupar na grade escolar está a todo vapor. Para trazer essa discussão ao cenário brasileiro, o Porvir conversou com especialistas em educação para entender quais são as lições e inspirações que podem ser tiradas das mudanças finlandesas.

(...) “Se o professor não souber trabalhar bem na sua disciplina ele não vai conseguir trabalhar

com as competências transversais. Isso exige uma formação docente que não se tem aqui”, argumenta a educadora Guiomar Namó de Mello, presidente do Conselho Estadual de Educação de São Paulo. “Por isso que a proposta da Finlândia não elimina as disciplinas, diz que as competências devem ser vistas em cada disciplina de uma forma diferente. É aí que a questão da competência geral se encontra com a específica”, aponta.

Porvir

Educação Integral: mais do que tempo ampliado

Documento coletivo propõe caminhos para a ampliar a Educação Integral no Brasil

A extensão da jornada escolar, permitindo que os alunos, especialmente os mais vulneráveis, ampliem o tempo de exposição às situações de ensino é apontada por especialistas como uma estratégia eficaz para fomentar a equidade e a qualidade na Educação. Mas não basta ampliar o tempo de permanência escolar. Esse é o principal alerta do documento “Educação Integral: Um Caminho para a Qualidade e a Equidade na Educação Pública”, que acaba de ser lançado pelo movimento Todos Pela Educação (TPE) e pela Fundação Itaú Social, fruto de um grupo de assessoramento que reuniu, ao longo de 2014, diversos representantes de organizações sociais, fundações, institutos, órgãos governamentais e academia* para debater o tema.

Confira o documento na íntegra [aqui](#).

Todos Pela Educação

Como nasce uma escola: a gestão democrática como condição para a educação integral

(...) Prestes a completar dois meses de existência no mês de abril, a escola já começou a por em prática um modelo de gestão que parte do entendimento de que a organização escolar deve ser menos verticalizada. Christian Bravo, associado e também professor de Filosofia e Sociologia, observa que geralmente as escolas têm um corpo pedagógico separado do administrativo e este, por sua vez, acaba centralizando as demandas, colocando-se no topo de uma pirâmide hierárquica. “A nossa ideia é justamente fazer com que isso aconteça de maneira horizontal e estabelecer relações iguais entre os pares, sem princípios de poder em que um manda e outro obedece”, explica.

Centro de Referências em Educação Integral

Educação inclusiva

Entrevista Maria Teresa Mantoan

Entrevista com a pedagoga Maria Teresa Eglér Mantoan, professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e coordenadora do Laboratório de Estudos e Pesquisas em Ensino e Diferença (Leped). A especialista, que acaba de lançar Inclusão escolar - O que é? Por quê? Como fazer? (Summus), ressalta a importância, os desafios e a obrigatoriedade, por parte das escolas, de acolher todos os alunos.

Revista Educação

Veja também:

Pedagogia da diferença (Revista Escola - Unicamp)

Educação infantil

Disputa para avançar chega à educação infantil

A disputa nos tribunais para a entrada em cada fase escolar chega até a educação infantil. Assim como no fundamental, há famílias que movem processos para filhos entrarem mais cedo na pré-escola. A regra do Conselho Estadual de Educação prevê a etapa para crianças que fazem 4 anos até 30 de junho.

O Estado de São Paulo

Veja também:

Maturidade deve ser levada em conta na hora de antecipar criança (OESP)

Pais vão à Justiça para antecipar entrada no 1º ano do fundamental (OESP)

Artigo: Por que investir nas crianças faz toda a diferença

João Batista Araujo e Oliveira é presidente do Instituto Alfa e Beto

(...) Aviso aos governantes: na sociedade do conhecimento, o investimento de maior retorno é o que se faz nas pessoas, no chamado capital humano; dentre os investimentos no capital humano, o que dá maior rendimento é o que se faz na primeira infância, nos anos iniciais de vida. A razão é simples. Quanto mais tempo nosso dinheiro fica investido, mais rende, são juros sobre juros. Assim também se dá com o capital investido nos anos iniciais de vida.

Veja

Opinião: Chalita quer cem creches doadas por empresas até o final do mandato

"De acordo com o secretário, a prefeitura de São Paulo não vai ter dinheiro para construir todas as creches que necessitaria para ter 150 mil novas vagas até 2016", afirma Sabine Righetti

Folha de S. Paulo

O lugar dos homens e da profissionalização na Educação Infantil – uma questão para o debate

(...) Para além da discriminação de gênero, essa reportagem apresenta – e isso precisa ser debatido – duas questões importantes que imperam há muito no imaginário coletivo de nossa sociedade e que, em certo sentido, são difíceis de serem superadas: a primeira diz respeito às dificuldades de compreensão, inclusive do próprio secretário de educação, sobre os papéis a serem desempenhados pelos docentes, seja homem ou mulher, no interior das instituições de educação infantil e, nessa perspectiva, o total desconhecimento da necessidade de não dissociar o cuidar do educar. A segunda, aponta para o sucateamento da educação infantil: ao propor substituir professores por cuidadores (essa ideia está chegando também em Belo Horizonte), há o claro propósito de baratear a educação pública e isso, sem dúvida, representa um contrassenso e um retrocesso do ponto de vista histórico.

Pensar a Educação em Pauta

Creches da USP: modelos a serem multiplicados

(...) Para além de um local para deixar bebês e crianças pequenas enquanto as mães trabalhavam ou estudavam, o projeto da USP inaugurou uma discussão importante sobre espaços de educação infantil que respeitassem os direitos à aprendizagem, à brincadeira e aos cuidados individualizados. Eu, particularmente, fiquei encantada com o projeto arquitetônico de estudantes e professores da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP. Eles projetaram um local similar a uma colmeia, na qual as interações entre adultos e crianças pudessem ser realizadas em bases cooperativas e solidárias, tais como o fazem as abelhas.

Crescer

A importância da educação infantil na alfabetização dos alunos

O acesso à cultura letrada é uma questão que afeta o trabalho de professores que atuam na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. Cada criança chega à escola com um histórico diferente e a formação desse professor é fundamental para que o ensino da leitura e da escrita seja eficiente. Porém ainda há cidades com dificuldades de alcançar os resultados da meta 1 do Plano Nacional da Educação, que é universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 a 5 anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches, de forma a atender, no mínimo, 50% das crianças de até 3 anos.

Canal Futura**O cochilo da gramática**

Vale investigar a razão por que a análise gramatical pouco tem ajudado no aprendizado de leitura e escrita.

Revista Escola (Unicamp)

Educação no Mundo

NMC Horizon Report > 2015 Higher Education Edition

The NMC Horizon Report > 2015 Higher Education Edition is a collaborative effort between the NMC and the EDUCAUSE Learning Initiative (ELI). This 12th edition describes annual findings from the NMC Horizon Project, an ongoing research project designed to identify and describe emerging technologies likely to have an impact on learning, teaching, and creative inquiry in education. Six key trends, six significant challenges, and six important developments in educational technology are identified across three adoption horizons over the next one to five years, giving campus leaders and practitioners a valuable guide for strategic technology planning. The report aims to provide these leaders with more in-depth insight into how the trends and challenges are accelerating and impeding the adoption of educational technology, along with their implications for policy, leadership and practice. View the work that produced the report at www.horizon.wiki.nmc.org.

Download the NMC Horizon Report > 2015 Higher Education Edition PDF (English)

Download the Preview PDF

NMC

Europe 2020 education indicators in 2014 The EU is moving closer to its Europe 2020 goals on education

Europe 2020 is the European Union's ten-year jobs and growth strategy. It was launched in 2010 to create the conditions for smart, sustainable and inclusive growth. Among its headline targets, two are related to education to monitor access to the labour market and employability: increasing the proportion of persons having completed tertiary education and reducing the share of early leavers from education and training.

Full text available on EUROSTAT website

European Commission

Pobres en las universidades de élite

Recuerdo que cada capítulo de la serie Fama comenzaba con una muy guapa profesora de baile interpretada por Debbie Allen que decía a sus alumnos aquello de "buscáis la fama, pero la fama cuesta, y aquí es donde vais a empezar a pagar. Con sudor". Una frase que se hizo famosa entre una generación de españoles adolescentes que veíamos la serie después de comer.

El Huffington Post

"Educação para Todos": o que diz a UNESCO sobre Portugal?

Relatório da UNESCO aponta Portugal como um dos países que promovem a educação inclusiva e se esforçam por acabar com a desigualdade de salários entre docentes de diferentes níveis de ensino.

Educare PT

Veja também:

Educação ainda não chega a todos

Educação foi prioridade no desenvolvimento coreano

"Professores devem ser bem remunerados e não podem trabalhar só por amor" A afirmação é do presidente da Associação Brasil Coreia e doutor em relações internacionais e estudos coreanos, Soleiman Dias

O Povo

Excelência versus equidade

Modelo de ensino superior americano está se difundindo; credenciais para produzir excelência são inegáveis, mas é preciso melhorar condições de acesso Suas credenciais para produzir excelência são inegáveis, mas é preciso oferecer melhores condições de acesso a uma educação de boa qualidade a custos razoáveis.

The Economist (Estado)

Todo mundo vai para a universidade

É cada vez maior o volume de recursos investido no ensino superior. Se esse dinheiro está sendo bem gasto, é outra história O valor que os americanos dão ao ensino superior desde os primórdios da colonização fez com que os Estados Unidos criassem o melhor e mais afluente sistema universitário do mundo. Não é de surpreender, portanto, que outros países reproduzam seu modelo, possibilitando que um número cada vez maior de jovens chegue à faculdade. No entanto, à medida que o padrão americano se difunde, muitos se indagam se realmente vale a pena investir tanto dinheiro assim nesse tipo de sistema universitário.

The Economist (Estado)

"Ensino Superior americana em crise?" - A cheio de fato e instigante leitura obrigatória

"O que quer que a universidade parece, hoje, parece certo que as universidades de 2030 será muito diferente." Nature, 16 out 2014

"A mudança está no horizonte, e os obstáculos à inovação no ensino superior irá ser superada de uma forma ou de outra." Lloyd Armstrong de 2014

O novo livro de Goldie Blumenstyk, ? o ensino superior americano em crise , deveria ser leitura obrigatória para qualquer pessoa interessada no futuro do ensino superior - professores, administradores, executivos e funcionários do governo, bem como analistas e especialistas. Repleto de fatos e análises em um contexto narrativo claro, lógico e objetivo geral, este livro fortemente trabalhada é uma exploração em profundidade da questão colocada no título.

El Huffington Post

The world is going to university

More and more money is being spent on higher education. Too little is known about whether it is worth it

"After God had carried us safe to New England, and we had built our houses, provided necessaries for our livelihood, reared convenient places for the worship of God and settled Civil Government, one of the next things we longed for and sought was to promote learning and perpetuate it to posterity. "So ran the first brochure university fundraising, sent from Harvard University to England in 1643 to raise money.

The Economist

Veja também:

Todo mundo deve ir para a Universidade? (Correio Popular)

Educação Superior

Artigo: As universidades e o regime militar. Cultura política brasileira e a modernização

autoritária, de Rodrigo Patto Sá Motta

Por dever de ofício, na tarefa de preparar o programa de ensino e atualizar a bibliografia da disciplina História da Educação Brasileira, a qual ministro neste semestre no curso de graduação em Pedagogia da UFF, me deparei com o denso e necessário livro do historiador Rodrigo Patto Sá Motta. As universidades e o regime militar é obra que resulta de pesquisa árdua e minuciosa, realizada pelo autor por longos seis anos, em acervos e arquivos nacionais e estrangeiros. A investigação incluiu ainda a leitura de uma vasta bibliografia de referência sobre a problemática das políticas educacionais para o ensino superior em tempos de ditadura-civil militar.

Pensar a Educação em Pauta**Artigo: Pós Graduação e Pesquisa no Brasil: as faces perversas de um projeto exitoso**

Há um consenso entre os especialistas em educação de que a Pós Graduação é a etapa de formação escolar que mais deu certo no Brasil. Apesar de deitar raízes nas experiências universitárias e dos institutos de pesquisas que são anteriores aos anos de 1960, o atual modelo de institucionalização da pesquisa e da formação de alto nível é profundamente devedor da reforma universitária de 1968 e do grande apoio dos governos militares à pós graduação com o intuito de formar um amplo sistema de ciência e tecnologia no país.

Pensar a Educação em Pauta

Veja também:

A pesquisa no Brasil e os direitos dos pós-graduandos (Jornal da Ciência)**Artigo: Universidade e formação**

Nos anos 1950 e 1960, Theodor W. Adorno foi se tornando, paulatinamente, uma figura central no debate sobre a Universidade alemã. Pudera. Afinal a verve do grande dialético era demolidora e o momento bastante crítico para aquela instituição quase milenar e com enorme poder simbólico no mundo germânico. Para que se tenha uma ideia dessa força, desde muito e até hoje os títulos de Doutor e Professor Titular (“Doktor” e “Professor”) podem ser formalmente incorporados aos nomes de seus detentores.

(...) A crítica é à semiformação (Halbbildung), conceito irônico que Adorno desenvolvera anos antes para assinalar o estado geral da Educação sob os auspícios dos esquemas da indústria cultural e seus mecanismos de dilapidação subjetiva. Uma de suas características é exatamente tornar o indivíduo impossibilitado de realizar experiências, momento fundamental da formação do sujeito. A Universidade já não seria capaz de cumprir sua promessa iluminista. Cinquenta anos depois, no Brasil, suponho que a situação não seja melhor.

Pensar a Educação em Pauta*Ensino Médio***Por um ensino mais abrangente**

É preciso ter atenção às transformações da adolescência e reorganização das matérias do ensino médio.

Nada de física, história ou biologia... Na visão de especialistas em educação, salas de aula com carteiras enfileiradas, onde a cada 50 minutos um professor trata o conteúdo de uma disciplina, é um modelo que não funciona mais. Adaptando-se à realidade dos novos tempos e dos jovens, a “nova escola” deveria seguir no ensino de fenômenos, e não apenas de matérias. Um exemplo: em uma aula sobre a crise hídrica, o professor de geografia fala sobre o regime de chuvas, o de química explica como é o tratamento dos rios, e o de matemática aborda como o problema afeta a economia. **Veja o vídeo.**

O Tempo

Veja também

**Dois professores para uma sala
Formação não une diferentes disciplinas**

Ensino Público

Ceará tem o município com melhor gestão da educação

O município cearense de Brejo Santo (na Região do Cariri) conseguiu ter o maior percentual de alunos com desempenho considerado adequado na Prova Brasil de 2013, conforme levantamento do Instituto Alfa e Beto (IAB). Além do vencedor nacional do prêmio Prefeito Nota 10, o Ceará se destaca como o único estado do Nordeste a ter outros dois municípios entre os finalistas: Sobral (Região Norte) e Novo Oriente (Sertão de Crateús).

O Povo

Curso gratuito forma gestores de escolas públicas

Com o objetivo de formar gestores para desenvolverem o seu trabalho pedagógico com foco no aprendizado dos alunos, a Elos Educacional e a Fundação Lemann estão com inscrições abertas para o curso Gestão para a Aprendizagem. Direcionado para diretores e coordenadores pedagógicos de escolas com ensino fundamental, o programa será realizado entre junho de 2015 e junho de 2016.

Porvir

Ensino Técnico e Tecnológico

Ciência e tecnologia para superar a crise: outra lição alemã

Vem da Alemanha a receita de como o Brasil deve lidar com a crise que afeta o país. Isso mesmo, caro leitor, mais uma lição alemã. Desta vez no campo político da administração pública, mais especificadamente, no destino e uso eficiente dos recursos públicos para superar momentos sociais, políticos e econômicos conturbados.

Correio Braziliense (Educacionista)

Eventos

Os 10 anos de ProUni e o acesso ao ensino superior são tema de debate promovido pelo Observatório; Participe!

Há 10 anos, a **Medida Provisória nº 213, de 2004**, criou o Programa Universidade para Todos (ProUni), uma política afirmativa de concessão de bolsas no ensino superior privado a estudantes egressos da educação básica pública ou que tenham estudado em escolas particulares com bolsa integral e que tenham renda familiar per capita de até três salários mínimos.

Observatório da Educação

Exame Nacional de Avaliação do Ensino Médio - ENEM

Conheça os temas mais cobrados no Enem

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) contempla assuntos de dez disciplinas, que, por sua vez, agrupam centenas de conteúdos trabalhados nos três anos do ciclo médio de ensino. É uma montanha de conhecimentos a dominar, portanto. Uma análise cuidadosa das provas, contudo, pode facilitar a tarefa dos estudantes. A pedido de VEJA.com, a equipe do AppProva - startup especializada em simulados para o Enem - realizou um estudo inédito que revela quais são os conteúdos que mais caíram nas provas realizadas entre 2009 e 2014, e as competências mais requisitadas.

Veja

Financiamento, Investimento em Educação

Gasto federal com ensino sobe 285% em dez anos, focado nos níveis superior e técnico

O governo federal aumentou seus gastos reais em educação em expressivos 285% nos últimos dez anos. Em 2014, a despesa da União com educação somou R\$ 94,2 bilhões, ou 1,71% do Produto Interno Bruto (PIB), segundo estudo recém-concluído por Marcos Mendes, assessor legislativo do Senado Federal. Em proporção da receita líquida do Tesouro, os desembolsos para o setor alcançaram 9,3% no ano passado, 130% acima da parcela de 4% detida em 2004.

Valor Econômico

Veja documento completo:

A despesa federal em Educação: 2004-2014 (Agência Senado)

Financiamento da universidade pública é tema de programa da RTV

O cenário atual da economia brasileira não é nada animador. Diante de um processo contínuo de queda do ICMS do Estado de São Paulo e de uma projeção de inflação em 2015 da ordem de 8%, como a Unicamp se prepara para enfrentar essa crise? Essa foi a tônica do programa Palavras Cruzadas que contou com a presença do reitor da Unicamp, professor José Tadeu Jorge, e do diretor do Instituto de Economia e diretor-executivo da Fundação de Desenvolvimento da Unicamp (Funcamp), professor Fernando Sarti. **(Veja o link)**

Unicamp

Formação e Exercício do Magistério, Gestão

Professores aprendem mais para evoluir no ensino de matemática

Curioso para aprender mais sobre teoria e prática e tornar-se melhor professor em sala de aula, Júlio Cezar Marinho da Fonseca tinha a distância como a grande dificuldade. O polo do Programa de Mestrado Profissional em Matemática (Profmat) para as aulas presenciais, no Amazonas, fica em Manaus. Parintins está a cerca de 350 quilômetros da capital. Júlio Cezar ainda mora e trabalha na cidade turística, da dança folclórica do boi-bumbá.

Saiba mais no **Jornal do Professor**

Leia também:

Mestrado dá novo significado a estratégias de ensino de física

MEC

Greves de professores apontam para desafios da educação no Brasil

O lema “Brasil: Pátria Educadora” foi apresentando no início de 2015 pela presidente Dilma Rousseff (PT) como bandeira de seu segundo governo, mas na prática o País está longe de se tornar um exemplo na área educacional. Uma prova disso são as greves de professores espalhadas de Norte a Sul, que terminam por prejudicar o calendário escolar e o aprendizado de milhares de alunos. Nos quatro primeiros meses de 2015, São Paulo, Paraná, Pernambuco, Santa Catarina, Roraima, Pará, Paraíba e o Distrito Federal já sofreram com a paralisação dos docentes.

Jornal do Comercio

SP: Parados há 35 dias, professores estaduais mantêm greve e fecham Paulista

Categoria está paralisada desde o dia 13 de março. Secretaria lamenta greve e diz que docentes tiveram 45% de reajuste

Em greve desde o dia 13 de março, professores da rede estadual de São Paulo decidiram manter a paralisação. A resolução foi tomada durante assembleia da Apeoesp no vão do Masp

na tarde desta sexta-feira (17).

iG

Veja também:

SP: Secretaria da Educação diz que greve dos professores tem fundo político e é desnecessária (R7)

Professores em greve vão 'envolver' secretaria durante negociação na quinta-feira (RBA)

Professor de SP tem reajuste, mas ganha menos que servidores (FSP)

Para governo, remunerações são 'similares' (FSP)

Greve em SP afeta 12 das 20 melhores escolas no Enem (FSP)

PA: Professores do Estado decidem manter a greve

Os trabalhadores em educação pública do Pará decidiram manter a greve da rede estadual, após a assembleia geral que ocorreu na manhã de ontem (16). Em seguida, a categoria tomou uma pista da avenida Almirante Barroso e seguiu em passeata para a frente do Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJE), na tentativa de se reunir com a desembargadora Gleide Pereira de Moura, que determinou o fim da greve a partir de um pedido feito pela Procuradoria do Estado.

Diário do Pará

Veja também:

Adesão na greve da educação chega a 90% em Macapá, diz sindicato (G1)

PE: Estudantes voltam às ruas em apoio à greve dos professores estaduais (Jornal do Comercio)

Professor em extinção

Professores comprometidos, exigentes, que respeitam o Aluno e dominam o conteúdo que ministram. Essas são características esperadas de qualquer profissional responsável pela formação de estudantes universitários, mas são raras. A falta de valorização e de reconhecimento desestimula muitos deles a continuarem na carreira ou de manterem o prazer pela profissão. Em livro lançado na última semana, pesquisadores de instituições de Ensino de Brasília definem quem é esse Docente e por que é difícil encontrá-lo. “Professores entusiasmados não são Professores ‘cesta básica’. E o pior é que nós temos uma razoável convicção de que eles não podem ser formados. O entusiasmo é algo muito profundo, remonta às origens até familiares. São valores, princípios, ética, esse tipo de coisa que não se ensina em cursos”, explica José Florêncio Rodrigues Júnior, Professor aposentado da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília (FE/UnB) e um dos autores do livro.

Correio Braziliense (Todos Pela Educação)

Sob pressão

Apesar de estar ganhando espaço na escola, o coordenador pedagógico ainda tem de lidar com desafios que testam seus limites todos os dias. (...) Segundo o professor da Faculdade de Educação da Unicamp Guilherme Prado, um professor da escola que assume a função de coordenação muitas vezes não teve em seu percurso formativo algo que lhe permita ver a necessidade de interlocução com a comunidade.

Revista Escola (Unicamp)

Veja também:

Quebrando estereótipos

Pedagogia e Experiências

O direito dos sem escola

Caso de jovem que estudou em casa e obteve na Justiça a sua vaga na faculdade coloca em

evidência a falta de proteção legal a quem aprende fora das instituições de ensino. E joga luz sobre um novo método de educação domiciliar, ainda mais radical.

Isto É

Como descobri o ensino híbrido há mais de 25 anos

Nascido na Espanha, comecei minha vida profissional no Brasil. Fui professor convencional por mais de quinze anos em faculdades de comunicação, em um colégio e na Universidade de São Paulo, durante meu mestrado e doutorado. O número elevado de alunos, de turmas, de trabalhos e provas, aos poucos, foi desanimando-me. Alguns materiais e estratégias de ensino começaram a não surtir o mesmo efeito de antes. Intimamente não encontrava mais prazer em estar na sala de aula. Dava aula para poder pagar as contas do mês.

Porvir

Professores revolucionam com ensino socioemocional no Brasil

A sala de aula, as classes, o quadro negro, o professor em pé dizendo verdades absolutas e os alunos sentados em seus lugares, escutando em silêncio: esse cenário está cada vez mais distante das escolas, e já não dá conta das necessidades dos estudantes do século 21. No Canadá, já em 2009, o Ministério da Educação de Ontário alterou as diretrizes curriculares para que elas incluíssem o desenvolvimento de habilidades socioemocionais. No Brasil, esse movimento também está começando.

Terra

Plano Nacional de Educação

Senado e Câmara lançam a coletânea Plano Nacional de Educação

Consultores do Senado e da Câmara lançam coletânea de nove artigos que embasaram tecnicamente a elaboração do Plano Nacional de Educação (PNE), sancionado em junho de 2014. Em entrevista ao Conexão Senado, da **Rádio Senado**, a consultora legislativa para assuntos de educação, Tatiana Feitosa de Brito, fala sobre o livro e destaca a participação popular na elaboração do PNE. As consultorias legislativas do Senado e da Câmara são órgãos de assessoramento técnico para assuntos em tramitação no Congresso Nacional. Os consultores elaboram estudos legislativos que ficam disponíveis para consulta nos portais das duas Casas.

[Agência Senado](#)

Planos de Educação

Ministro da Educação alerta estados e municípios para seus planos de educação

O ministro da Educação, Renato Janine Ribeiro, alerta para os prazos que os estados e as prefeituras têm para apresentar seus planos estaduais e municipais de educação para os próximos dez anos.

Nota 10

PR: Estado realiza audiência públicas para debater o Plano Estadual de Educação

O Paraná irá realizar uma série de reuniões pelo estado para debater o Plano Estadual de Educação (PEE). O plano tem por objetivo mapear as dificuldades existentes na educação e propor maneiras de superá-las (metas), buscando alternativas de solução (estratégias) para que o horizonte desejado se concretize.

Nota 10

Paraíba: Governo disponibiliza documento-base do Plano Estadual de Educação para

consulta pública

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Educação (SEE), está disponibilizando à população, a partir desta segunda-feira (20), no seu portal o documento-base (versão preliminar) do Plano Estadual de Educação (2015-2024) para consulta pública. O documento, elaborado pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Plano Estadual de Educação da Paraíba, é fruto do trabalho coletivo desenvolvido por 15 comissões temáticas, compostas por aproximadamente 90 pessoas, entre professores universitários, representantes dos movimentos sociais, representantes dos sindicatos, docentes da rede estadual, representantes do Conselho Estadual de Educação (CEE) e da SEE.

Veja o documento-base

Governo da Paraíba

Um Plano para tornar a Cidade Educadora

(...) Dentre os mais de dois milhões de estudantes paulistanos, mais da metade estão no ensino fundamental. Nesta etapa, talvez muitos não saibam, mas a rede estadual responde por 46% das matrículas, a rede municipal por 29% e a rede privada por 25%. No ensino médio, a rede municipal é quase inexistente e na educação infantil, a totalidade das matrículas é dividida entre município e rede privada.

Aprendiz

Políticas Públicas, Projetos

Lei que obriga Bíblias em escolas da capital de SC é inconstitucional, diz TJ

A lei municipal que obriga as escolas de Florianópolis a terem Bíblias em local de destaque nas bibliotecas foi considerada inconstitucional pelo Tribunal de Justiça de Santa Catarina. A sentença do desembargador Lédio Rosa de Andrade, declara que "a constituição garante a liberdade religiosa e isso proíbe a imposição de qualquer culto, rito, livro, símbolo ou prática religiosa específica em detrimento de outras".

G1

Veja também:

Procurador-geral da República quer derrubar lei que obriga Bíblia em escolas do Amazonas(A Crítica)

Ministro ouve reivindicações de sindicalistas e estudantes

O Ministério da Educação recebeu visitas de integrantes da União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (Ubes) e da Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil (Fasubra). O encontro ocorreu como parte da aproximação do MEC e entidades que representam setores da educação.

MEC

Supremo julga constitucional modelo estabelecido pela lei

A **Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998**, que instituiu o modelo das organizações sociais, foi julgada constitucional pelo Supremo Tribunal Federal (STF), em decisão de quinta-feira, 16. O entendimento legal é o de que as organizações sociais podem, sob demanda, ampliar as ações do Estado em atividades dirigidas ao ensino, à pesquisa científica, ao desenvolvimento tecnológico, à proteção e preservação do meio ambiente, à cultura e à saúde. Para tanto, é necessária a qualificação da entidade, por decreto presidencial, bem como a pactuação de contrato de gestão, com claras definições de metas quantitativas e qualitativas para o desenvolvimento de uma parceria público-privada em projetos específicos e estratégicos.

MEC

Frente parlamentar mista da Educação é relançada com presença de ministro

Com a presença do ministro da Educação, Renato Janine Ribeiro, foi relançada nesta quinta-feira (16), na Câmara, a Frente Parlamentar Mista da Educação. O colegiado vai contar com 247 deputados e quatro senadores.

Agência Câmara

Veja também:

Ministro discute metas e agradece a senadores e deputados pelo apoio à causa da educação (MEC)

Ministro conversa sobre plano com o presidente da Câmara (MEC)

Entrevista: O desastre das políticas educacionais

A escolha de Renato Janine Ribeiro, um educador, para assumir o Ministério da Educação (MEC) foi bem vista por educadores. Pesam a favor do novo comandante da pasta, o fato de ser um especialista na área e, principalmente, de sua indicação não ter tido motivação política, o que não tem sido a regra nos últimos anos.

Folha Dirigida

Conquistas e desafios do Pnaic

Formação é o principal pilar da atual política pública federal para a alfabetização (...) Mas há desafios a superar. A reportagem do Todos Pela Educação ouviu representantes do MEC, especialistas, educadores e formadores (envolvidos diretamente nas ações do pacto) para detalhar o estado atual do Pnaic e mostrar como está se desenvolvendo a formação do professor alfabetizador.

Todos Pela Educação

Veja também:

Como está sendo cumprido o Pacto Nacional da Alfabetização (Canal Futura)

Conheça os programas federais voltados para a alfabetização

Medir o nível de alfabetização nas séries iniciais é prática recente no Brasil. A primeira iniciativa em larga escala foi a Prova ABC, que teve edições realizadas em 2010 e 2012 pelo Todos Pela Educação em parceria com o Inep, a Fundação Cesgranrio e o Instituto Paulo Montenegro. Em 2013 e em 2014, o Ministério da Educação aplicou as primeiras edições da Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA), que agora é o instrumento oficial do governo para monitorar anualmente os resultados do Pnaic **(saiba mais)**.

Todos Pela Educação

Cidades com fraco desempenho de ensino poderão sofrer intervenção federal, diz Mangabeira Unger

O plano para tirar o slogan da “Pátria Educadora” do papel, que está sendo gestado a pedido da presidente Dilma Rousseff na Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência (SAE), prevê que municípios que apresentarem baixo desempenho no ensino sofram uma espécie de intervenção caso não consigam melhorar seus indicadores educacionais. Segundo o ministro da SAE, Roberto Mangabeira Unger, a medida é inspirada nas comissões do SUS.

O Globo (Compromisso Campinas)

Ministro da Educação convida Carlos Nobre para ser presidente da Capes

O professor e pesquisador Carlos Nobre será o novo presidente da da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), órgão ligado ao Ministério da Educação responsável pela expansão e consolidação da pós-graduação pelo país e pelo programa de intercâmbio Ciência sem Fronteiras.

G1

Tecnologia e Educação

Los científicos de datos, una profesión de futuro

Twitter sabe qué pensamos y sentimos; LinkedIn recoge nuestras habilidades como empleados potenciales; Amazon monitoriza nuestras preferencias de compra; Google, nuestros hábitos de navegación; Facebook, todo eso y más: nuestras relaciones sociales; las operadoras de telefonía saben con quién hablamos... hasta de la actividad diaria más habitual -hacer la compra- se recogen una gran variedad de datos que luego son analizados y puestos al servicio del negocio. Para nuestra desgracia, pueden deducir hasta nuestra edad, con poco margen de error, a partir de un algoritmo de reconocimiento facial que calcula eficientemente un conjunto de parámetros. De hecho, esta edad facial es un mejor indicador del estado de salud de las personas que los análisis de sangre.

El Huffington Post

30 dicas para ensinar com ajuda das redes sociais

Curtir, compartilhar, seguir, tuitar e comentar. Cada vez mais, as redes sociais fazem parte da rotina de adolescentes e jovens. De acordo com a pesquisa TIC Kids Online, 79% dos brasileiros com idades entre 9 e 17 anos, que utilizam a internet, já possuem perfil em alguma das redes. E por que não aproveitar o interesse dos alunos e utilizar essas ferramentas como estratégia para promover o aprendizado?

Porvir

*Centro de Documentação e Biblioteca
Prof. José Mário Pires Azanha*